



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia 06/01/2017

política

Gilson Sousa

Antidesmonte vai reagir

Alguém irá se dar mal nessa história de vandalismo em sede de prefeitura durante a troca de comando. Como todos viram, foi grande a repercussão na imprensa local sobre episódios ocorridos em cidades diversas, principalmente Capela. E isso tudo afrontando os encaminhamentos da Operação Antidesmonte, lançada em outubro do ano passado pelo Ministério Público Estadual e amplo apoio do Tribunal de Contas do Estado. Dentre outras, a intenção dessa operação era justamente evitar os corriqueiros desmontes constatados em passagens de gestões.

Papéis picotados, documentos rasgados, computadores danificados, armários arrebitados, fios cortados, mesas quebradas, e até objetos de escritório jogados em lata de lixo. Esse foi o cenário exposto pela imprensa e que desafiou e eficácia da operação do Ministério Público e Tribunal de Contas em algumas poucas cidades. Ontem, ao ser provocado por essa mesma imprensa, o conselheiro-presidente do TCE, Clóvis Barbosa, não se conteve. "Muitos casos denunciados não refletem a verdadeira realidade, não adianta querer enganar o tribunal", afirmou. "Acompanhamos a transição e estamos sabendo o que os novos prefeitos estão encontrando nos municípios, não adianta ficar inventando histórias".

Lembrando que os promotores do Ministério Público retomam suas atividades na próxima segunda-feira, 9, Clóvis Barbosa parece ter mandado um recado com direção certa. "Algumas medidas drásticas serão tomadas contra os gestores que, lamentavelmente, continuaram a praticar atos ilícitos e isso poderá ser objeto de processos criminais e também de ações de improbidade administrativa", disse. "Em alguns casos detectamos que não foi bem assim como divulgaram na imprensa", confirmou o presidente, dei-

xando claro que Capela é um exemplo.

A propósito, provavelmente na próxima semana o delegado de polícia Athaide Alves, do município de Carmópolis, estará se posicionando sobre o inquérito aberto para apurar o caso de vandalismo na Prefeitura de Capela. As denúncias haviam sido feitas pela prefeita Silvano Sukita à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) na segunda-feira, dia 2. Por enquanto, o delegado do caso aguarda o laudo pericial para avaliar se houve arrombamento na prefeitura e identificar as pessoas que promoveram suposto ato de vandalismo na sede do Poder Executivo Municipal.

Até lá, muito suspense, já que o ex-prefeito da cidade, Ezequiel Leite, garante ter feito a entrega da prefeitura com tudo em perfeitas condições de uso. Ele chega a culpar a oposição (leia-se família Sukita) pela provável armação da cena de vandalismo vista por todos os sergipanos. E a depender do laudo pericial da Polícia Civil, essa afirmação pode ou não fazer sentido. Quanto ao conselheiro Clóvis Barbosa, ele também disse ontem não acreditar que a prefeita Silvano Sukita tenha recebido a prefeitura de Capela naquelas condições.

Segundo ele, naquele município a transição transcorreu com tranquilidade, e os ex-gestores até expuseram a frota de veículos para a população antes da transmissão do cargo. "Os técnicos do TCE estão atentos, acompanhando todos os casos suspeitos", confirmou Clóvis, já adiantando que na próxima semana técnicos do Tribunal de Contas e do Ministério Público do Estado se reunirão para avaliar os documentos colhidos durante a Operação Antidesmonte. Não só de Capela, mas de vários outros municípios que apresentaram algum tipo de problema.